

# ADUBAÇÃO VERDE NA CULTURA DO CAQUIZEIRO

Engenheiro Agrônomo Alexandre Jacintho Teixeira  
Extensionista Rural da EMATER-RJ  
Escritório Local de Sumidouro

## RESUMO

Visando a diminuição da incidência de ervas daninhas, do número de capinas ou roçadas e da necessidade de mão-de-obra para tal serviço, assim como o aporte de benefícios para a cultura do caquizeiro, instalou-se uma Unidade de Observação (método de Extensão Rural) de plantio de mucuna-preta nas entrelinhas de um cultivo de caquizeiros. Os resultados obtidos demonstraram que a utilização desta prática proporcionou os efeitos desejados, além de contribuir para o aumento da produtividade e da margem de lucro obtida.

## 1. INTRODUÇÃO

Dentro do diagnóstico da realidade rural para a cultura do caquizeiro, na comunidade de Dona Mariana, zona rural do município de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, detectou-se a grande incidência de ervas daninhas na cultura, o que obriga a realização de capinas ou roçadas frequentes para a diminuição da competição por água e nutrientes, gerando aumento da necessidade de mão-de-obra no manejo da cultura. Com a finalidade de minimizar os efeitos desses problemas, bem como avaliar os possíveis benefícios proporcionados pela adubação verde, experimentou-se o plantio de mucuna-preta (*Mucuna aterrima*) nas entrelinhas da cultura.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

No presente trabalho, instalou-se uma Unidade de Observação contendo 400 caquizeiros da variedade Mikado, com idade adulta, no espaçamento de 4 metros x 4 metros. Deste lote homogêneo, 200 caquizeiros tiveram suas entrelinhas plantadas com mucuna-preta e os outros 200 constituíram uma testemunha.

O plantio da mucuna-preta foi efetuado em 13 de setembro de 1996, após capina em toda área, no espaçamento de 1 metro entre linhas, utilizando-se cinco sementes por metro linear, num total de quatorze quilos de sementes na área do experimento. A germinação ocorreu onze dias após, com aproximadamente 90% das sementes germinadas.

Trinta dias após a germinação, foi efetuada mais uma capina. Em seguida, a mucuna-preta cobriu toda a superfície do terreno e impediu o desenvolvimento de grande parte das ervas daninhas. Aos 120 dias a mucuna-preta foi roçada. Em outras circunstâncias, essa roçada seria efetuada no florescimento (210 dias nas regiões frias),

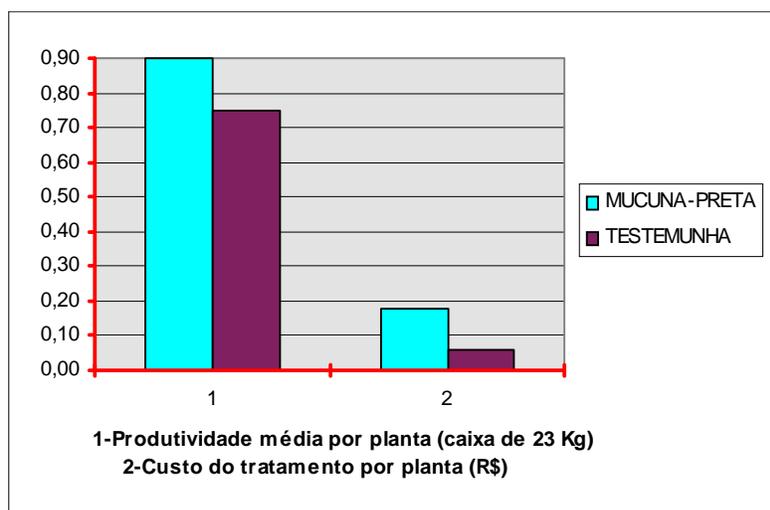
mas havia a necessidade de se fazer o escoramento dos ramos dos caquizeiros e a quantidade de massa verde produzida era satisfatória. Essa massa verde em decomposição permaneceu sobre o terreno até o início da colheita (março), sem que houvesse necessidade de se efetuar novamente o controle das ervas daninhas. Na área testemunha foram realizadas uma capina e três roçadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro abaixo são apresentados as produtividades médias por planta, os custos dos tratamentos por planta, as diferenças entre os custos dos tratamentos e entre os acréscimos de valores da produção obtidos por planta e a margem de lucro obtida por planta, comparativamente entre o lote com a mucuna-preta e o testemunha.

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	MUCUNA-PRETA	TESTEMUNHA
Produtividade média por planta (caixa de 23 Kg)	<b>0,90</b>	<b>0,75</b>
Custo do tratamento por planta (R\$)	<b>0,18</b>	<b>0,06</b>
Diferença entre os custos dos tratamentos por planta (R\$)	<b>+ 0,12</b>	-
Diferença entre os acréscimos de valores obtidos por planta (R\$)	<b>+ 1,80</b>	-
Margem de lucro obtida por planta, do tratamento em relação à testemunha (R\$)	<b>+ 1,68</b>	-

O Gráfico a seguir ilustra as informações contidas no Quadro anterior.



Verificou-se o aumento da produtividade em 20% do tratamento em relação à testemunha. Observou-se que, para cada planta, apesar do tratamento onerar o custo de produção em R\$ 0,12, houve um acréscimo de valor obtido de R\$ 1,80, o que proporcionou uma margem de lucro de R\$ 1,68 por caquizeiro cultivado.

#### **4. CONCLUSÕES**

Os resultados obtidos, nas condições do presente trabalho, indicam que o plantio de mucuna-preta nas entrelinhas do cultivo de caquizeiros diminuiu a incidência de ervas daninhas, o número de capinas ou roçadas e a necessidade de mão-de-obra para tal, além de aumentar a produtividade e a margem de lucro da cultura.